



TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO BRASIL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS ANOS DE 2019 A 2023

ELISANGELA MASCARENHAS DA SILVA; AMANDA BARRETO GOMES; MARIA
FERNANDA LEAL DOS SANTOS RIBEIRO; STEPHANY LEAL DOS SANTOS RIBEIRO;
JOANE DE CARVALHO MOREIRA

Introdução: O adoecimento mental no ambiente de trabalho ainda é pouco estudado e discutido, mas apesar da subnotificação e invisibilidade, os casos vêm crescendo nos últimos anos e não podemos mais aceitar o silenciamento deste tipo de sofrimento. **Objetivo:** Apresentar os aspectos epidemiológicos referentes aos Transtornos Mentais relacionados ao Trabalho no Brasil, nos anos de 2019 a 2023. **Metodologia:** Estudo do tipo ecológico, descritivo, de série temporal, retrospectivo que utilizou dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil. As variáveis estudadas foram: sexo, faixa etária, raça/cor, tempo de exposição, regime de tratamento, conduta, evolução do caso, escolaridade, emissão da CAT e notificação por CAPES. **Resultados:** Foram encontrados 11.648 notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho no país, nos cinco anos estudados. Os dois últimos anos tiveram os maiores registros, sendo 2023 com 3.567 casos (30,6%) e 2022 com 2.535 casos (21,7%). Do total observado, 68,3% foi do sexo feminino e 31,7% do sexo masculino. Verificou-se que da maioria dos casos, 80,0% tinham de 35 a 49 anos, 46,0% a cor branca e 32,4% possuía educação superior completa. O tempo de exposição por anos foi o mais frequente com 46,5% dos casos, e as condutas de afastamento por desgaste e de local foram as mais prevalentes com 38,0% e 46,0%, respectivamente. Em apenas 29,6% dos casos houve emissão da CAT, 50,1% das notificações foi pelo CAPES e em 52,9% dos casos a evolução foi de incapacidade temporária. **Conclusão:** Observa-se que as mulheres são mais vulneráveis ao adoecimento mental devido ao trabalho do que os homens, e que as ocorrências vêm crescendo ao longo dos anos. Deste modo, torna-se premente discutir essa pauta, de modo intersetorial e coletivo, para que fomentos e subsídios sejam empreendidos com foco no aprimoramento das políticas públicas de saúde no Brasil, sem perder de vista os demais direitos constitucionais aos cidadãos trabalhadores.

Palavras-chave: **TRANSTORNOS; EPIDEMIOLOGIA; SISTEMA; TRABALHO; ATENÇÃO À SAÚDE;**